

A HORA DO OVO®

a revista da produção de ovos

Nº 136

ano 28 | setembro 2025 | circulação nacional

Mala Direta
Básica

9912422427/17-DR/SPI

GATO EDITORA



Fechamento
autorizado.
Pode ser aberto
pelos Correios



CAGE FREE Cresce na postura

Granja Morishita, de Bastos, e Ovos Jovanil, de Jundiaí, investem em aviários cage free da Artabas para atender clientes que pedem ovos de aves livres de gaiola.

IMMUcox®5

Controle de Coccidiose em uma Gota de Gel



- ✓ Máxima pega vacinal
- ✓ Segurança e eficácia
- ✓ Imunidade precoce e robusta
- ✓ Administração inovadora (ingestão da vacina)

**GALINHAS SAUDÁVEIS E
PROTEGIDAS CONTRA A COCCIDIOSE.**



com a palavra



É tempo de boas notícias!

ELENITA MONTEIRO - Editora da revista A Hora do Ovo

Passada a ressaca da falta de Festa do Ovo – mas com as saudades dela intactas – retornamos com mais uma edição da revista impressa A Hora do Ovo, com ótimas notícias. Confira.

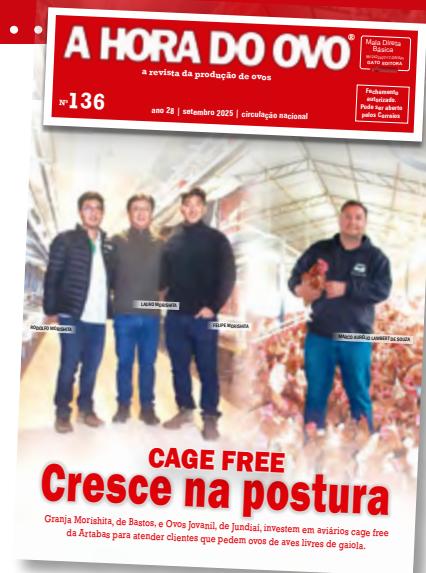
Investimentos em aves cage free com modernos equipamentos Artabas-Facco inéditos no Brasil e instalados em uma das propriedades da Granja Morishita, de Bastos (SP). A linda história da Ovos Jovani, que começa com venda de ovos em feira e de casa em casa e hoje é uma estruturada granja com ovos convencionais e cage free com marca própria.

A importante história de 60 anos da Indústria de Máquinas Yamasa, empresatestemunha e parceira do crescimento da avicultura de postura brasileira. Também a cobertura do 4º Simpósio da APAVI, que

levou temas muito importantes a Arapongas (PR), incluindo a prevenção à influenza aviária. Esse foi um dos temas de Cristina Nagano no evento paranaense e que ela também abordou na entrevista à A Hora do Ovo nesta edição.

Aqui também, um pouco do muito sucesso do II Seminário Hy-Line White para América Latina, realizado no Brasil e do qual tivemos a alegria de participar e reportar no site e nesta edição.

Especiais estão também as boas notícias da MSD Saúde Animal, cada vez mais focada no investimento em vacinas para proteção das aves de produção; o novo contratado para o time comercial da Gior-dano no Brasil; como a Granja Acampamento (SP) utiliza com sucesso o HPDDG da FS Nutrição Animal, e o artigo de Felipe



Pelicioni, da Ceva Saúde Animal, sobre a inovadora vacina Immucox 5 para controle da coccidiose.

Tem muito mais! Leiam com atenção e estarão todos muito bem informados sobre eventos, lançamentos, ferramentas de gestão e discussões sobre a postura comercial brasileira.

Boa leitura!

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@aboradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção:** Teresa Godoy. **Capa:** Lauro Morishita e os filhos Rodolfo e Felipe (foto: Artabas) e Marco Aurélio Lambert de Souza (Foto: Elenita Monteiro). **Endereços digitais:** www.aboradoovo.com.br | facebook.com/aboradoovo | [@aboradoovo](https://instagram.com/@aboradoovo)

www.aboradoovo.com.br

Galinha dos Ovos de Ouro?
Elá existe? **Como assim?**
Talvez elá exista mas, no caso, não se trata de ovos...

TECNOBACH
INDÚSTRIA MECÂNICA
— SINCE 2006 —

Transforme esterco em lucro com a tecnologia exclusiva da Tecnobach.

○ **Desidratador Contínuo Tecnobach** transforma esterco de galinhas poedeiras em adubo seco, granulado, sem cheiro e pronto para vender em até 2 horas, com baixo uso de mão de obra.

- ✓ **Produto patenteado**
- ✓ **Alta aceitação no campo**
- ✓ **Baixo custo operacional**
- ✓ **Já presente em +30 granjas no Brasil, Paraguai e Portugal**

Entre em contato com nosso comercial agora mesmo:

📞 (51) 9 9984-8409 / (51) 9 9929-2025

www.tecnobach.com.br

Yamasa celebra 60 anos de inovação em parceria com a avicultura brasileira



PARQUE FABRIL DA YAMASA:
crescimento que acompanha
a evolução da avicultura

Mais tradicional fábrica brasileira de equipamentos para a avicultura, a Yamasa comemora 60 anos de uma jornada que acompanhou a transformação da avicultura no Brasil e no mundo. O plano para as próximas décadas é ampliar seu maior legado, construído sobre uma base sólida: a capacidade de ouvir o mercado e traduzir as necessidades do avicultor em soluções viáveis de tecnologia.

A história de sucesso da Yamasa começou com a perseverança do imigrante japonês Yorio Yamazaki. Foi em sua oficina, no interior de São Paulo, que nasceu uma das primeiras máquinas de classificação de ovos do país, desenvolvida para atender às necessidades urgentes de produtores que buscavam agilidade e profissionalização.

Essa sinergia com o setor nunca mais se desfez. Nelson Yamasaki, presidente da empresa, ressalta a importância dessa herança: “Como meu pai, acreditamos que a tecnologia só tem valor se ela resolve um problema real na granja. Nossa história começou ouvindo o avicultor, e é assim que continuamos. Mantemos esse laço de confiança, sabendo que a nossa trajetória e a do produtor de ovos se entrelaçam.”

A Yamasa evoluiu junto com o setor, adaptando-se a diferentes realidades — de pequenos produtores a

grandes indústrias — e expandindo seu portfólio para ovos comerciais, ovos férteis e de codorna. A qualidade, aliada à simplicidade e à eficiência, tornou as máquinas da marca referência em robustez e durabilidade.

TECNOLOGIA QUE RESPEITA O INVESTIMENTO DO PRODUTOR

A inovação precisa gerar resultados concretos para o avicultor e é nesse ponto que a Yamasa se destaca. Com um amplo parque fabril com mais de 41 mil m², em Rionópolis (SP), e uma equipe treinada para oferecer atendimento eficaz, a empresa atende à demanda do mercado com equipamentos projetados para otimizar o tempo, manter a qualidade dos ovos e aumentar a lucratividade nas granjas.

O portfólio inclui: Lavadoras, classificadoras e embaladoras para ovos comerciais, que garantem agilidade na distribuição, menor contato manual



Tecnologia Yamasa presente nas salas de ovos do Brasil e 30 países do mundo.



A marca da empresa também presente em incubatórios do setor avícola



O time Yamasa está presente nos principais eventos nacionais e internacionais da avicultura

A inovação com resultados concretos para o dia a dia da granja é o que norteou a Yamasa desde sua fundação. Sua tecnologia integra a história da avicultura brasileira e está sempre evoluindo, o que torna a marca Yamasa a mais presente nas salas de ovos e incubatórios do Brasil.

e maior vida útil do produto na prateleira. Classificadoras e embandejadoras para incubatórios e matrizeiros, que reduzem o manuseio pré-incubação, avaliam a integridade dos ovos para melhor aproveitamento e classificam por peso, gerando uniformidade e maior qualidade das pintainhas.

Embaladoras para ovos de codorna, com uma tecnologia exclusiva criada pela Yamasa especialmente para esse segmento.

ATENDIMENTO COMPLETO PARA O AVICULTOR

Nelson Yamasaki destaca que o foco da Yamasa é o retorno sobre o investimento do cliente: “A tecnologia não pode ser uma barreira. O avicultor precisa ter certeza de que o que ele está comprando vai se pagar. Por isso, oferecemos um modelo de construção modular que permite a automação progressiva, diluindo os custos e garantindo que o cliente invista no seu próprio ritmo, sem apertos financeiros.”

Esse é o ponto de equilíbrio da Yamasa entre o passado e o futuro, entre a tecnologia e o produtor. Mais do que fornecedora de máquinas, a empresa se consolidou como uma parceira estratégica da avicultura moderna. A relação de confiança é sustentada por um atendimento pós-venda eficiente, negociação transparente e preços competitivos.

“A tecnologia avança, mas a relação humana continua sendo o mais importante”, afirma o executivo. O relacionamento não termina na venda: ele prossegue no treinamento prático, feito nas granjas ou na fábrica da Yamasa para treinar os funcionários dos clientes a operar e realizar a

manutenção dos equipamentos de forma autônoma. O suporte técnico remoto, disponível 24 horas por dia, e o apoio presencial complementam essa assistência.

COMPROMISSO COM O FUTURO GUIADO PELA MESMA PAIXÃO

Com clientes em mais de 30 países, a Yamasa já conta com a terceira geração atuando na empresa. A Família Yamasaki é empreendedora por natureza e olha para o futuro com o mesmo compromisso que norteou o pioneiro Yorio Yamazaki: apoiar o crescimento da avicultura brasileira com máquinas resistentes, práticas e que facilitem a intensa rotina da classificação e limpeza dos ovos.

“Há seis décadas, iniciamos uma jornada guiada pela paixão, inovação e compromisso com a excelência”, afirma Nelson Yamasaki. “Neste momento especial, expressamos nossa profunda gratidão a todos que contribuíram para essa trajetória: colaboradores, parceiros, clientes e amigos. Foram anos de conquistas, desafios superados e dedicação constante. Seguimos com o mesmo entusiasmo, prontos para construir o futuro da avicultura, lado a lado com quem sempre esteve conosco.”

SAIBA MAIS sobre a tecnologia da Yamasa para a avicultura de postura.



Foto: Artabas



Lauro Morishita e os filhos Rodolfo e Felipe



Marco Aurélio Lambert de Souza

Foto: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo

Granja Morishita e Ovos Jovanil investem em aviários cage free da Artabas

Duas granjas, duas histórias diferentes na avicultura de postura, um mesmo caminho no século 21: o investimento em aves livres de gaiola, no sistema cage free.

Investimento em aves criadas fora de gaiola chegam a dois nomes tradicionais da avicultura paulista: Granja Morishita, de Bastos, e Ovos Jovanil, de Jundiaí. A primeira produz ovos desde o início do importante Grupo Incorbal, do qual derivou a Granja Morishita, hoje administrada por Lauro Morishita, filho de um nome histórico em Bastos, o senhor Yoshiharu Morishita

Jovanil é outro nome histórico para a avicultura, porém da compra e venda de ovos. Tudo começou com o senhor Jovanil de Souza, morador de Jundiaí, que

para sustentar a família vendia hortifrutigranjeiros na feira livre todas as manhãs. À tarde, ele levava seus produtos de casa em casa, oferecendo o que não havia sido vendido no dia. Sempre acompanhado pelo filho Marco Aurélio Lambert de Souza, que, a exemplo de Lauro Morishita, deu sequência ao negócio da família quando o pai se aposentou.

Hoje, cada granja a seu modo, Morishita e Jovanil se preparam para atender a um nicho emergente: consumidores de ovos produzidos por galinhas criadas soltas dentro de galpões fecha-

dos. Ou, como se convencionou chamar no mercado, ovos *cage free*.

A Hora do Ovo apresenta aqui essas duas experiências. Estivemos com Lauro Morishita, em Bastos, e com Marco Aurélio Lambert de Souza, em Porrangaba, na região de Jundiaí, onde fica a Granja Jovanil. Em ambas as empresas, a coerência de quem sente o mercado da postura comercial e se sintoniza com as novas possibilidades de comercialização de ovos, ainda que no momento para nichos emergentes.

Granja Morishita investe no cage free como “uma aposta no futuro desse mercado”

A decisão de investir nesse nicho visa atender inicialmente à demanda de empresas pasteurizadoras de ovos.

O primeiro aviário *cage free* da Granja Morishita receberá as aves em dezembro de 2025 e foi adquirido da Artabas, fabricante de aviários que tem parceria de longa data com a Família Morishita. As duas empresas nasceram em Bastos, no Oeste Paulista, um dos maiores produtores de ovos do país. O lastro dessa parceria é tão grande quanto forte.

Tanto que para apoiar o avicultor Lauro Morishita na decisão de investir no segmento de criação *cage free* e tirar suas dúvidas quanto à viabilidade do negócio, a equipe de atendimento da Artabas propôs que o cliente fizesse uma imersão de conhecimento na Espanha, onde poderiam visitar granjas de diversos perfis de equipamentos para criação de aves fora de gaiolas. E, depois, seguir para a Itália para conhecer o processo de fabricação e obter instruções diretamente dos engenheiros e técnicos da Facco, a empresa italiana que é parceira da Artabas.

Assim foi feito. Lauro e um de seus filhos, o jovem Rodolfo, passaram vários dias visitando granjas espanholas e acompanharam como é a metodologia *cage free*. Puderam, *in loco*, entender tudo o que é necessário para levar as aves a desenvolver a mobilidade dentro do galpão, ter acesso à água e aos poleiros e ninhos com facilidade a cada nova fase de crescimento.

Algo que chamou muito a atenção de Lauro no equipamento que por fim decidiram adquirir – o Libera 112

- é como o uso da luminosidade controlada é uma ferramenta eficaz para levar as aves a ter uma rotina dentro do galpão. No sistema, tudo é bem flexível para ser adaptado às várias fases de crescimento da ave. As rampas de acesso têm inclinação de 45º, adequada para o acesso, facilitando os movimentos das aves entre um nível e outro do aviário.

Os ninhos são delimitados por cortinas e conferem um ambiente tranquilo para a postura dos ovos. Na hora da coleta, uma leve inclinação na base permite a retirada rápida dos ovos. Os bebedouros são funcionais e precisos, fornecendo água sem desperdício. O alimento é levado por um sistema de correntes, ideal para distribuição da ração de forma segura, com várias opções de velocidade.

Em entrevista à **A Hora do Ovo**, Lauro Morishita explica que optou por investir no sistema *cage free* porque houve um pedido de empresas de pasteurização de ovos para atender à crescente demanda de consumidores que fazem questão de apoiar a causa do bem-estar animal.

Para ele, esse investimento é como “uma aposta no futuro desse mercado”, que ainda é emergente, porém composto por uma população mais jovem e exigente e é preciso estar preparado para esse nicho. “Quando a indústria começar a demandar esse ovo em larga escala, já estaremos mais preparados”, vislumbra.

E estar preparado, de acordo com



Rodolfo Morishita, em visita a aviário Facco na Espanha

a cartilha dos Morishita, significa realmente se estruturar e fazer bem-feita a missão a que se propuseram. A decisão do empresário, por sua vez, não é apenas um movimento comercial, mas também um aprendizado. O projeto, que ele considera uma “experimentação com fins comerciais”, é visto como uma oportunidade de adquirir conhecimento e experiência. “O aprendizado só vem quando você tem um negócio”, pontua Lauro.

O projeto *cage free* da Granja Morishita prevê a instalação de quatro aviários: dois no sistema Facco e mais dois adicionais, somando capacidade para 200 mil aves. Cada galpão terá capacidade inicial para 50 mil poedeiras e a expectativa é iniciar a produção já no começo de 2026. A escolha do sistema da Artabas não foi por acaso. Além da tradição da empresa em equipamentos avícolas, a parceria garante suporte técnico contínuo, algo fundamental em um modelo produtivo que exige cuidados diferenciados.

Do mercado de compra e venda de ovos para a granja de produção própria, Marco Aurélio teve sua opção pelo cage free apoiada pela tecnologia e consultoria da Artabas. O apoio da empresa foi fundamental para um manejo correto e adaptação das aves ao sistema livre de gaiolas.



Foto: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo

Ovos Jovanil: do varejo à produção própria

Jundiaí é a cidade em que Jovanil de Souza, hoje com 84 anos, começou a compra e venda de ovos na feira livre e na venda porta-a-porta. Ainda adolescente, sempre que podia, seu filho Marco Aurélio estava com ele. “Foi a partir dos 14 anos que comecei com meu pai, e aí não parei mais de vender ovos”, relembra Marco Aurélio Lambert de Souza. Com seu tino comercial, inteligência e grande capacidade de comunicação foi dando contornos ao negócio, tornando-o cada vez mais próspero na compra de ovos para revenda no atacado e no grande varejo.

Algumas décadas depois, quando o negócio estava mais que consolidado, ele entendeu a necessidade de ter uma marca própria. Ele contou à **A Hora do Ovo** que o nome foi sugerido pela empresária Dulce Sacramento Yoshikawa: “Coloca o nome Ovos Jovanil!”, aconselhou a diretora da Artabas. E assim é desde que a marca passou a estar nas gôndolas de supermercados.

Há oito anos a empresa Ovos Jovanil passou a ter uma granja para produção própria, na zona rural de

Porangaba (SP), com a motivação de ter ovos sempre frescos para a venda, pois, às vezes, tinha dificuldades com vendas de “atravessadores”. “É um prazer vender sempre ovos bons e frescos com sua marca”, diz, com orgulho.

Contando com o apoio da família na administração dos negócios, hoje Marco Aurélio pode dar atenção às muitas demandas da produção própria. Na hora de escolher o primeiro aviário não teve dúvidas: optou por um vertical da Artabas, alojando de início 70 mil poedeiras. Hoje, são 400 mil aves.

A Artabas também foi a opção na hora de investir no primeiro galpão *cage free*. O mercado já lhe exigia uma parcela de ovos produzidos por galinhas criadas fora de gaiola e para esse investimento recorreu à tecnologia Artabas. O modelo escolhido para começar foi o aviário Família Ninho, que tem área para descanso e para postura, com coletores automáticos de ovos, sistemas de alimentação e bebedouros que garantem fornecimento de ração e água de bebida com eficiência.

A Hora do Ovo esteve em Porangaba, na região de Jundiaí, e pôde ver o belo plantel de poedeiras vermelhas bem tranquilas e saudáveis naquele ambiente diferenciado e fora de gaiolas. Os ovos que saem dali são embalados em bandejas acrílicas contendo 10 ovos vermelhos e com marca Dona Gema, e têm o selo da AVAL, a Associação de Avicultura Alternativa. A entidade permite o selo para os produtores de ovos e frangos caipiras, ou seja, criados com bem-estar animal, sem necessidade das aves terem acesso a pasto.

Muito satisfeito tanto com a venda certa dos Ovos Dona Gema, quanto com a funcionalidade do equipamento Família Ninho da Artabas, Marco Aurélio diz que foi importante ampliar seu portfólio. “Vim do mercado da gôndola e com um mix maior de produtos amplio as possibilidades de venda”, conta, orgulhoso. A produção das galinhas dos Ovos Dona Gema é ainda insuficiente para atender a toda a demanda.

Ele vai investir mais nessa linha de aves com maior bem-estar e lembra que o avicultor não deve abrir

mão da qualidade: "O mercado não é só volume. Temos que saber trabalhar o produto". E orgulha-se: hoje, toda a sua produção de ovos nos aviários Artabas verticais, ou no galpão de aves criadas fora de gaiola, está vendida ainda antes da postura. Ou seja, tem maior procura por sua marca do que ele consegue atender: "Botou, tá vendido", diz ele.

A aquisição do equipamento da Artabas para a criação dessas aves criadas fora de gaiola aconteceu em 2022 e em 2023 já estavam produzindo. Seu investimento nos aviários verticais foi em 2020, um ano após a aquisição do terreno em Porangaba. Fez tudo com planejamento, solidez e foco, tendo sua família como um pequeno mas forte batalhão de apoio estratégico. Marco Aurélio



Aves no sistema cage free da Granja Jovanil: mais qualidade para atender a demanda do mercado.

é casado com Simone que, aliás, o conheceu ainda como vendedor de ovos. "Simone era filha de uma frenguesa", conta o avicultor. Eles trabalham juntos e os filhos Gustavo e Mariana também fazem parte da roda viva de comprar, acompanhar a produção e vender ovos e todos os seus desafios.

O pioneiro Jovanil, que tudo iniciou com o apoio da saudosa esposa Aparecida, já descansa em sua merecida aposentadoria. Mas seu nome está imortalizado no nome da empresa e dos Ovos Jovanil, que estão em centenas de pontos de venda em São Paulo e outros estados.

UM NOVO MODELO DE RELACIONAMENTO

A transição para o cage free é complexa e a implantação de um aviário é apenas o primeiro passo. "São muitos detalhes que precisam ser cuidados desde a chegada da pintainha ao aviário até sua fase produtiva. Por isso oferecemos um suporte técnico robusto, com profissionais especializados em manejo e ambiência. O apoio técnico é fundamental", explica **Leandro Yoshikawa**, diretor geral da Artabas.

Ele aponta que tanto os aviários da Granja Morishita quanto da Ovos Jovanil seguem padrões muito bem planejados para o manejo de aves livres. Cada um de acordo com o modelo adquirido. "E seja qual for a dimensão do projeto, garantimos o diferencial de nossa marca: a parceria. Não nos basta vender equipamentos, queremos o sucesso do cliente e, para isso, todos têm consultoria da pré-venda ao treinamento da equipe e um sério acompanhamento no pós-venda", garante. "Somamos a tecnologia ao conhecimento do manejo eficiente para oferecer a melhor

produtividade para o avicultor e o maior bem-estar para as aves", comenta **Elton Oliveira**, gerente de Engenharia e Comercial da Artabas. "Além de termos nossa equipe de engenharia e comercial totalmente preparada, também oferecemos um apoio completo aos avicultores que buscam investir nesse novo nicho de mercado. Treinamos a equipe no campo e oferecemos atendimento, inclusive remoto, instruindo e propondo mudanças para o sucesso do projeto", destaca Elton. Ao oferecer capacitação técnica e consultoria desde o primeiro contato, a Artabas solidifica seu papel como uma parceira estratégica para o sucesso do produtor, mostrando que a transição para o cage free pode ser feita com conhecimento, segurança e total suporte.

Veja todos os detalhes dos aviários cage free da Artabas no site da empresa.



Lauro Morishita, o filho Rodolfo, o jovem avicultor Rafael Ueyama (da Granja Ueyama), com Leandro Yoshikawa, Alexandre Shinyashiki e Elton Oliveira, da Artabas



Marinho: projeto ousado em grãos

A Granja Ovo Novo, de Caruaru (PE), se destaca no cenário avícola não apenas pela qualidade de seus ovos, mas pela excelência em gestão e controle de processos. Há cerca de 15 anos, a granja fundada pelo médico veterinário pernambucano Josimário Florêncio implantou o sistema de gestão da Always System Manager, empresa de Bastos (SP) que atende granjas de todo o país.

Em 2020, Josimário falou à **A Hora do Ovo** sobre o salto dado com a implantação do sistema criado pelo empresário Alvaro Matsuda. Hoje, o filho, Josimário Gomes Florêncio Filho, o Marinho, confirma as falas do pai.

Marinho, que cresceu na granja, hoje atua na controladoria dos processos da empresa, tendo como braço direito Fernando Luiz da Silva na contabilidade. Marinho tem no trabalho da granja, também, a companhia da mãe, Maria Itacy, nutricionista e responsável pelo refeitório da empresa; e das irmãs Jislayne, diretora financeira, e Thayssa, responsável pelos recursos humanos e marketing.

CONTROLE EM TODA A GRANJA

A tecnologia do sistema da Always se manifesta em cada etapa da operação na Granja Ovo Novo. Na produção, o sistema coleta informações sobre a produção de ovos, mortalidade de aves, consumo de ração e até mesmo a produção de esterco por galinha, um dado valioso que permite controlar o volume e as perdas de um subproduto que é fonte de renda para a granja. O *Business Intelligence* (BI), módulo avançado do sistema, também permite moni-

Controle e eficiência na Granja Ovo Novo têm o suporte do sistema da Always System Manager

Com uma visão moderna e a força de um sistema de gestão de ponta, a Granja Ovo Novo, de Caruaru (PE), já é referência em controle e eficiência.



Fernando Luiz da Silva: foco na contabilidade

Foto: Divulgação Granja Ovo Novo



Anderson Henrique Sossai, da Always: sinergia com o cliente

Foto: Divulgação Always System Manager

torar em tempo real a saúde do plantel. “O nível de detalhamento é tal que, se o sistema mostra que uma galinha bebeu menos água, podemos investigar o que aconteceu com o lote, imediatamente”, detalha o avicultor.

O sucesso da Granja Ovo Novo com o sistema da Always está também na cultura organizacional da granja que valoriza o lançamento dos dados de forma fiel à realidade, proporcionando um histórico confiável que sustenta as decisões dos gestores. Cerca de 50% da equipe utiliza o aplicativo da Always para lançar informações diretamente do campo, dos ponto de venda ou mesmo da portaria da granja, com a frota.

No setor financeiro, a automatização é total. Pagamentos via Pix são baixados automaticamente, permitindo projeções precisas. As chamadas “travas do sistema” garantem que gastos fora do previsto sejam justificados antes de serem liberados e entregas no atacado tenham quantidade mínima de caixas, o que impede que caminhões saiam quase vazios, otimizando o transporte e reduzindo custos. “É uma burocratização construtiva, que aperta os parafusos que estão folgados”, conceitua Marinho.

A logística, um dos grandes desafios da avicultura, também é beneficiada

pelo sistema. Com 650 clientes no varejo e 120 no atacado, a Granja Ovo Novo usa o aplicativo para rastrear o desempenho de cada ponto de venda.

A equipe da granja e os desenvolvedores da Always trabalham em sintonia fina para aprimorar continuamente a ferramenta. “Nossa sinergia é grande e a troca de informações é permanente, permitindo que possamos ajustar sempre nossa ferramenta às necessidades da granja”, confirma Anderson Henrique Sossai, gerente de projetos da Always. Marinho confirma: “O pessoal da Always analisa que estamos muito avançados. Isso nos enche de orgulho porque somos uma granja de porte médio, mas com os controles certos podemos nos tornar uma grande empresa”, projeta Marinho.

Com tudo funcionando como um relógio suíço, Marinho agora dedica 70% do seu tempo a um projeto ambicioso: produzir, até 2028, 100% dos grãos consumidos pela granja. “Estamos no quarto ano de operação agrícola. A confiança nos dados nos permite sonhar alto.”

.....
ALWAYS SYSTEM MANAGER
 Saiba mais sobre os sistemas da
 Always para a avicultura no QRCode





CADA
OVO
IMPORTA

vaxxinova
Mais soluções, mais confiança.

MSD Saúde Animal impulsiona o avanço das vacinas no setor avícola

Com investimento constante em pesquisa, companhia tem sua trajetória marcada por inovações científicas e tecnológicas.

A avicultura brasileira destaca-se mundialmente pela sua produção e exportação de carne de frango. Em 2024, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o consumo per capita de carne de frango foi de 45,5 kg/habitante. Tamanha demanda acompanha o volume produzido: 14,972 milhões de toneladas sómente no ano passado. Para chegar à mesa dos consumidores com qualidade e segurança alimentar, a sanidade dos plantéis é um pilar fundamental, e a evolução das vacinas desempenhou um papel crucial nesse desenvolvimento, sendo um dos métodos de prevenção de doenças mais eficazes.

A história da vacinação avícola no Brasil está intrinsecamente ligada ao combate a doenças que, no passado, causaram grandes perdas econômicas, como Doença de Ma-

rek, Doença de Gumboro, Doença de Newcastle e Bronquite Infeciosa das Aves. Impulsionada pela pesquisa e pelo desenvolvimento tecnológico, a evolução das vacinas transformou o setor, garantindo saúde animal, sustentabilidade da produção e liderança do Brasil no cenário global da avicultura.

Atualmente, a avicultura brasileira detém o título de maior exportadora do mundo, e está na terceira posição do ranking mundial em produção. Nesse cenário, a sanidade é peça-chave. “A vacinação tem sido um dos pilares para a manutenção da saúde dos plantéis e para o crescimento da indústria, permitindo a redução da mortalidade, melhora dos índices zootécnicos, redução do uso de antimicrobianos, avanço do bem-estar animal e reforço da competitividade internacional”, pontua Marília

Rangel, diretora das unidades de negócios de Avicultura e Aquicultura da MSD Saúde Animal.

Inclusive, a MSD Saúde Animal tem uma presença significativa na indústria avícola brasileira, contribuindo para o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor. Ao longo das décadas, a companhia demonstrou um forte investimento em pesquisa e desenvolvimento, resultando em um portfólio abrangente de vacinas avícolas. E essa reconhecida caminhada começou em 1970, quando Maurice Hilleman, pesquisador da MSD, descobriu o vírus de Marek, responsável pela alta mortalidade em toda a avicultura mundial. A partir de então, foram desenvolvidas ferramentas de proteção contra a enfermidade.

CAMINHO DE INOVAÇÕES

No avanço das soluções, a empresa lançou no Brasil, em 2007,



“A MSD Saúde Animal tem um papel fundamental na evolução da indústria avícola no Brasil. Sua contribuição pode ser ainda mais significativa no futuro, com o constante investimento em pesquisa e inovação.”



Foto: divulgação Conbrasul 2025

Marília Rangel, diretora das unidades de negócios de Avicultura e Aquicultura da MSD Saúde Animal, em palestra sobre sanidade avícola na Conbrasul 2025.

uma vacina inativada capaz de proteger contra Pneumovírus aviário, Bronquite Infecciosa, Doença de Gumboro e Newcastle em uma única dose para matrizes pesadas, a NOBILIS® RT+IBMULTI+-G+ND. Já em 2018, foi a vez da companhia lançar a primeira vacina recombinante tríplice contra as doenças de Marek, Newcastle e Gumboro. Uma importante ferramenta no controle das principais enfermidades em aves de ciclo longo e frangos de corte.

A empresa segue investindo em vacinas que oferecem proteção simultânea contra múltiplas doenças infecciosas. Um exemplo recente é a vacina INNOVAX® ILT IBD, que protege contra a doença de Marek, doença de Gumboro e Laringotraqueíte Infecciosa, consideradas algumas das mais importantes ameaças às operações avícolas comerciais.

“Com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para a cadeia nacional de avicultura, a MSD Saúde Animal tornou-se uma das principais fornecedoras de produtos e serviços para a saúde das aves no país. A companhia tem um papel fundamental na evolução da indústria avícola no Brasil, e suas contribuições podem ser ainda mais significativas no futuro, com o constante investimento em pesquisa e inovação”, afirma Marília.

Também vale destacar que, em 2021, a companhia lançou no país a vacina Spheron Ma5, trazendo, além da proteção contra a Bronquite Infecciosa em Aves, uma pegada sustentável. Isso porque as doses são acondicionadas em cups de alumínio que podem ser reciclados. Uma alternativa revolucionária às vacinas envasadas em frascos de vidro ou blister.

Ainda na trajetória de sucesso

da companhia no setor avícola, a MSD Saúde Animal lançou, neste ano, a primeira vacina comercial inativada tetravalente contra Coriza Infecciosa no mercado brasileiro, a NOBILIS® CORVAC-4, oferecendo proteção durante o período de recria e produção de ovos de aves de ciclo longo.

Marília destaca que a MSD Saúde Animal investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento para criar vacinas cada vez mais eficazes e específicas para doenças emergentes que afetam a avicultura, como novas cepas de vírus. “Como reforço desse caminho de destaque, a empresa também promove práticas que minimizam o impacto ambiental da produção avícola e favorecem o bem-estar animal, com programas que incentivam os produtores a adotar práticas sustentáveis e responsáveis de ponta a ponta, aumentando a con-



Fotos: divulgação MSD Saúde Animal

“A vacinação é um dos pilares na manutenção da saúde dos plantéis e para o crescimento da indústria. Permite a redução da mortalidade, melhora dos índices zootécnicos, redução do uso de antimicrobianos, avanço do bem-estar animal e reforço da competitividade internacional.”



As vacinadoras automáticas são um bom exemplo do olhar atento da MSD Saúde Animal para as novas tecnologias. Elas diminuem o manejo das aves, reforçam o bem-estar animal e permitem um processo otimizado e mais assertivo.

fiança do consumidor. Ainda, é uma empresa totalmente conectada ao avanço tecnológico e à inteligência artificial, permitindo a geração de dados a favor da gestão produtiva e da sanidade dos animais.”

Exemplo disso é o SenseHub Poultry, que oferece informações

detalhadas sobre o plantel em tempo real. Os sensores da ferramenta colhem dados de consumo de água, temperatura, umidade, pressão, CO₂, iluminação e pesagem das aves e enviam para a plataforma. As informações são coletadas pelo sistema por meio de sensores e balanças instaladas nos aviários.

As vacinadoras automáticas são mais um exemplo do olhar atento da MSD Saúde Animal para as novas tecnologias. “Elas diminuem o manejo das aves, reforçam o bem-estar animal e permitem um processo otimizado e mais assertivo.

Integram nosso portfólio máquinas como Innoject Pro e MIDHAS. As vacinas na avicultura brasileira seguem um caminho de inovações tecnológicas e otimização dos métodos de aplicação”, detalha a executiva.

Vacinação *in ovo*, que permite a imunização dos embriões ainda dentro do ovo, no incubatório, garantindo uma resposta imune mais precoce e robusta nos pintinhos; vacinas vetorizadas, que protegem contra mais de uma doença com uma única dose, devido à tecnologia de síntese de proteínas antigênicas contra diferentes enfermidades; e novos métodos de aplicação estão entre as conquistas alcançadas no setor avícola ao longo dos anos e que vêm modificando e reforçando a capacidade produtiva, sustentável e sanitária da avicultura brasileira. E a MSD Saúde Animal tem grande contribuição nessa caminhada evolutiva da produção de aves.

Saiba mais sobre as tecnologias em vacinas para a avicultura da MSD Saúde Animal





Fueling
Sustainability

Garanta a eficiência na produção de ovos com o melhor custo-benefício utilizando ^{FS} Essencial

(Alta proteína e aminoácidos essenciais)

Mínimo 40% de proteína bruta, rico em metionina, treonina e valina, garante nutrição ideal para aves de postura.

(Fonte de energia superior)

FS Essencial é um ingrediente completo, oferecendo mais energia que outras fontes proteicas tradicionais, como o farelo de soja.

(Pigmentação natural)

Rico em luteína e zeaxantina, carotenoides essenciais para uma coloração intensa e uniforme da gema.

(Otimo Custo-Benefício)

Maior eficiência nutricional em comparação com fontes proteicas convencionais, reduzindo custos de formulação e proporcionando mais flexibilidade nas dietas.

(Garantia de Fornecimento)

Produção garantida o ano todo, facilitando o planejamento nutricional.

[Saiba mais.](#)



Certificações



Siga-nos nas mídias
sociais:



@fsfuelingsustainability

Entre em contato com nosso
time de especialistas

+ 55 65 9277-9513
reginaldo.campos@fs.agr.br

Giordano marca presença no Nordeste e apresenta novo profissional de vendas no time do Brasil

Referência global em soluções para o setor avícola, a empresa marca presença na 9ª Feira de Avicultura e Suinocultura do Nordeste, reafirmando seu compromisso com o mercado brasileiro e apresentando novidades estratégicas para a região.

Com quase três anos de atuação na América Latina e escritório estabelecido no Brasil, a empresa italiana Giordano Global ampliou sua equipe comercial e tem investido fortemente em eventos do setor na América Latina como um todo, especialmente no Brasil.

A participação em feiras, como o Congresso Latino-Americano de Avicultura (OVUM), a Festa do Ovo de Bastos, o SIAVS e a Feira de Avicultura do Nordeste, reforça a estratégia da Giordano de estar próxima dos produtores e promover soluções que elevem a eficiência da cadeia produtiva. “Esses eventos são fundamentais para estreitarmos o relacionamento com os avicultores e apresentarmos nosso portfólio, que vai do transporte de ovos à sanidade do plantel, sempre com foco em tecnologia, bem-estar animal e sustentabilidade”, afirma Duda da Silva, gerente de negócios da Gior-



ANTÔNIO CIRILO: “Minha missão é contribuir para o fortalecimento da marca Giordano no Brasil, desenvolvendo novos mercados e estreitando parcerias com os produtores.”

dano para a América Latina e Brasil.

Com mais de 50 anos de experiência no setor, a Giordano oferece a maior gama de produtos profissionais para o transporte seguro de ovos. A empresa aposta na alta qua-

lidade de seus produtos como um diferencial competitivo, adaptando suas soluções às necessidades específicas de cada mercado.

AMPLIANDO MERCADO E INVESTINDO NO TIME BRASIL

Dentro dessa visão de crescimento estratégico na América Latina, a empresa anunciou, em julho, a chegada de Antônio Cirilo Bueno ao time comercial do Brasil. Com sólida trajetória no setor avícola, Cirilo assume a responsabilidade pelas operações de vendas no país, trazendo uma abordagem consultiva e foco em resultados.

“Antônio Cirilo traz consigo uma bagagem valiosa, com mais de nove anos de experiência em empresas ligadas à produção de embalagens sustentáveis de polpa para ovos e soluções técnicas para a avicultura. Seu perfil consultivo e conhecimento do mercado brasileiro são fundamentais para nossa estratégia de



Duda da Silva (à esquerda) e Luiza Rezende recebendo o produtor nordestino na feira em Pernambuco em 2024

crescimento", destaca Duda.

Cirilo compartilhou com **A Hora do Ovo**, suas expectativas diante desse novo desafio no mercado de ovos: "Minha missão é contribuir para o fortalecimento da marca Giordano no Brasil, desenvolvendo novos mercados e estreitando parcerias com os produtores".

Para Cirilo, a experiência com a Giordano será especialmente importante para crescer profissionalmente, já que a empresa tem *know-how* global em produtos para a avicultura e crescimento no mercado brasileiro graças a sua experiência e eficiência. "Sua presença no Brasil vem se consolidando nos diversos núcleos de produção de ovos", comenta Cirilo, que participará pela primeira vez da Feira

de Avicultura e Suinocultura do Nordeste como membro do time Giordano.

"Acredito que podemos apoiar com eficiência o crescimento da avicultura no Nordeste, uma região em expansão, apresentando aumento de produção e produtividade de ovos e investimentos em novas granjas. As soluções da Giordano se conectam com esse crescimento, ajudando a reduzir perdas e aumentando a eficiência no manuseio de ovos. Estou comprometido em levar essa proposta aos clientes com excelência e proximidade."

Atualmente cursando Gestão de Vendas, Cirilo reforça o compromisso da empresa com a capacitação contínua e o desenvolvimento de parcerias duradouras. "Estamos

construindo uma trajetória robusta no Brasil, com um portfólio completo e adaptado às demandas do setor. A Feira do Nordeste é uma excelente oportunidade para dialogar com os produtores locais e entender suas necessidades em uma região com alto potencial de crescimento. Estou entusiasmado com os desafios e confiante de que podemos gerar resultados consistentes para nossos clientes e para a Giordano Global."

GIORDANO DO BRASIL

Escritório: Alameda Madeira, 162-CJ 1704
Edifício Quebec - Alphaville Barueri (SP)
E-mail: acb@giordanoglobal.com
Fone (11) 98887-0241

Saiba mais sobre os produtos da Giordano no QRCode.



Equipamentos da Valery Technologies, do Grupo Giordano, contribuem para a saúde dos animais de produção com soluções sob medida

O setor de produção animal do Brasil já pode contar com os sistemas automatizados da Valery para aplicação de vacinas em aves, suínos, bovinos e outros animais de produção.

Além das soluções para transporte seguro de ovos, o Grupo Giordano disponibilizou para o setor animal do Brasil e América Latina os equipamentos para vacinação da Valery Technologies. A marca, que compõe o grupo italiano, tem um amplo portfólio de equipamentos para atender a área de saúde animal. Duda da Silva, gerente de negócios da Giordano para o Brasil e América Latina, explica que a

Valery entrega soluções tecnológicas moldadas às exigências específicas de cada cliente. São sistemas versáteis e adaptáveis a diferentes formas de administração, como injeção, nebulização, escarificação, ocular, oral ou nasal. Há também a tecnologia de propulsão alternativa, que dispensa ar comprimido ou eletricidade, garantindo maior liberdade de movimento ao operador e soluções sem agulha, que



Equipamentos Valery: há sempre uma solução sob medida para cada desafio do cliente

Foto: divulgação Giordano Global

minimizam riscos de contaminação. "As possibilidades são amplas. As soluções foram projetadas para permitir adaptações e sempre há uma solução sob medida para cada desafio apresentado", indica a executiva.

Confira os equipamentos da Valery Technologies no site da Giordano Global

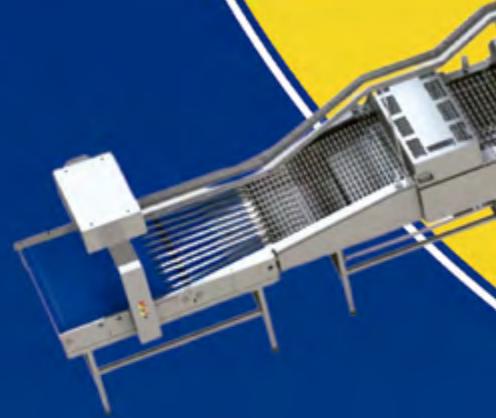


Royale®

CLASSIFICADORA DE OVOS

TECNOLOGIA INTERNACIONAL

NOVIDADE ROYALE



Classificação automatizada para aumento da produtividade e eficiência.



LAVADORAS

CLASSIFICADORAS

SISTEMAS DE FLUXO



www.royaleavicultura.com.br



royaleeqavicolas@gmail.com



330 CAIXAS P/H

170 CAIXAS P/H

90 CAIXAS P/H

3 CAPACIDADES

MAIS EFICIÊNCIA, MENOS CUSTOS!

Na Royale, acreditamos que eficiência é o caminho para o crescimento sustentável das empresas. Desenvolvemos equipamentos com o propósito de oferecer o **máximo rendimento, menor custo de manutenção e mais produtividade**.

Combinamos experiência de mercado, inovação tecnológica e rigor na qualidade para entregarmos soluções que antes só eram acessíveis no mercado internacional. Hoje, temos orgulho de levar essa excelência para empresas em todo o Brasil, aproximando nossa indústria das melhores práticas globais.

Mais do que máquinas, entregamos **confiança e competitividade**, garantindo durabilidade, praticidade e redução de custos. Desta forma, permitimos que nossos parceiros foquem no que realmente importa: **crescer e produzir melhor**.

Trabalhamos para que cada investimento se transforme em resultados concretos, pois sabemos que **eficiência** é mais do que uma palavra — é a força que impulsiona negócios e transforma o futuro da avicultura brasileira.

SISGRA atende a gestão avícola com rastreabilidade total e inteligência de dados

Sistema permite que o produtor rastreie cada ovo, sabendo qual galpão o produziu, em qual horário do dia ele foi coletado e para qual cliente foi vendido.

Foi na região de Bastos (SP), no Oeste Paulista, que nasceu há mais de 30 anos uma inovação que conquistou granjas em diversas regiões do país. O Sistema de Gerenciamento Avícola (SISGRA), criado por Luis Ricardo e seu filho Ricardo Luis Ruiz Estevam, oferece rastreabilidade total dos ovos, controle financeiro e inteligência de dados em tempo real, tudo isso com uma abordagem personalizada e consultiva que tem conquistado produtores em diversos estados. O que começou como uma solução interna para facilitar a rotina de uma granja de Bastos, evoluiu para uma plataforma robusta que integra todas as etapas da cadeia produtiva. "Na época, não existia nada que atendesse às necessidades específicas da granja. Então, resolvi desenvolver algo que fosse realmente útil", relembra Luis Ricardo, contador e advogado, que iniciou o projeto em 1992. A virada tecnológica veio em 2015, com a entrada do filho, Ricardo Luis Ruiz Estevam, formado em Sistemas de Informação. "Reescrevemos o sistema para Windows, incorporamos recursos avançados e transformamos o projeto em um produto comercial. Hoje, temos uma equipe dedicada à evolução contínua da plataforma", explica.

RASTREABILIDADE E CONTROLE

TOTAL. O grande diferencial do sistema SISGRA é a capacidade de rastrear cada ovo desde o galpão de origem até o cliente final. "O produtor sabe exatamente de onde veio o ovo, quando foi coletado e para quem foi vendido. Isso traz segurança, controle e transparência", afirma Luis Ricardo. A tecnologia se conecta a contadores automáticos de ovos e leitores de código de barras, permitindo a **GESTÃO DE PERDAS**, com comparação entre produção e classificação, identificando perdas por ovos trincados ou sujos; **LOGÍSTICA SEGURA**, com integração entre vendas e expedição, evitando desvios e garantindo conformidade; e **PAINÉIS EM TEMPO REAL**, com visualização da produção diária, médias por tipo de ovo e desempenho das aves. Mais do que oferecer um software, a SISGRA se posiciona como parceira estratégica dos produtores. A experiência de Luis Ricardo em contabilidade e tributação permite à empresa oferecer aos clientes suporte fiscal, como a recuperação de créditos de ICMS, por exemplo. "Com essa consultoria, já geramos grande economia para diversas granjas", destaca.



EXPERIÊNCIA FAMILIAR EM TECNOLOGIA. Luis Ricardo e Ricardo Luis criaram a tecnologia que conecta granjas à gestão inteligente.

A filosofia da SISGRA é de constante melhoria, impulsionada pelo *feedback* dos próprios produtores. "Entendemos que cada granja tem sua rotina, por isso, moldamos o sistema à realidade de cada empresa", explica Luis Ricardo. O que um cliente pede e é útil para o setor é incorporado ao sistema e disponibilizado para todos, garantindo que a plataforma evolua em conjunto com as necessidades do mercado.

TRADIÇÃO FAMILIAR E INOVAÇÃO
Com uma equipe de programadores em home office e clientes espalhados pelo Brasil, a SISGRA mostra que a inovação pode nascer da união entre tradição e tecnologia. "Somos uma empresa familiar parceira do avicultor, ouvindo sempre as suas demandas. É isso que nos move e nos faz crescer junto com o setor", conclui Luis Ricardo.

SISGRA
Fone (14) 99685-1290
E-mail: ricardo@sisgra.com.br
Saiba mais sobre as soluções da SISGRA, no QRCode.





Hy-Line celebra intercâmbio histórico no Brasil e projeta os novos rumos para a postura

A conexão aconteceu durante o II Simpósio Hy-Line White para América Latina, quando mais de 300 avicultores e especialistas se reuniram em um grande encontro marcado por troca de experiências, apresentações técnicas de alto nível e um clima de muita integração.

Um marco de intercâmbio, conhecimento e inovação foi o que representou o II Seminário Hy-Line White para América Latina, realizado pela primeira vez no Brasil. O encontro que aconteceu entre 4 e 8 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR), foi marcado por trocas intensas de experiências, apresentações técnicas de alto nível e um clima de integração entre as diversas culturas da postura da América Latina.

Organizado pela Hy-Line Internacional com o apoio estratégico da Hy-Line do Brasil, o Seminário reuniu 21 palestras em três dias de programação, mesclando genética, gestão, mercado e temas do dia a dia da granja. O destaque foi a linhagem W-80, cada vez mais presente nas granjas brasileiras e apontada como protagonista dos próximos anos.

Marcelo Barbosa, Diretor Geral ILD Brasil Production, que liderou a logística do evento no Brasil, ficou orgulhoso pelo trabalho e pelo acontecimento que mostrou a força da marca Hy-Line no Brasil e nos



Foto: Teresa Godoy

“Para a postura brasileira foi uma oportunidade para mostrar nossa realidade, valorizar nossas conquistas e promover uma troca especial entre produtores e especialistas da América Latina.”

demais países latinos. “O evento foi importante para todos, para a Hy-Line, para o segmento de postura e para o Brasil porque os participantes dos demais países tiveram a oportunidade de enxergar como é o nosso país e a nossa realidade. E o mais importante foi a possibilidade de troca de experiências que aconteceu de forma tão especial entre avicultores e especialistas dos dois lados.”

Barbosa comenta que houve muita troca de ideias sobre os modos diferenciados de cada um trabalhar na postura, experiências que enriqueceram o universo dos produtores. “E a Hy-Line do Brasil se sente especialmente feliz por poder colaborar e fomentar essa troca”, considerou o líder brasileiro. “Para além da genética, a Hy-Line reforçou sua proposta de conectar ciência, gestão e a realidade de campo. O Seminário mostrou que todos estamos remando na mesma direção, fortalecendo a postura latino-americana com conhecimento e inovação.”

CONECTANDO CONHECIMENTO ÀS GRANJAS

Mais de 100 avicultores e técnicos brasileiros estiveram em sinergia durante o II Seminário Hy-Line White, em agosto. Eles levaram do evento lições importantes para suas granjas, como manejo, tecnologias e modos de gestão.

GUSTAVO SHIMIZU, gerente da Granja Tsuru (Bastos/SP), disse à A Hora do Ovo que o encontro foi “extremamente enriquecedor”. Falou da importância de compreender inovações que impactam a produção e de trocar experiências com colegas latino-americanos sobre genética e novas ferramentas da Hy-Line.

RENATO HOLANDA, da Holanda Avicultura, de São José de Mipibú (RN), afirmou que o seminário já gerou mudanças práticas em sua granja, inspirado pelas palestras. “O evento mudou minha forma de pensar e trouxe reflexos diretos para o manejo”, disse.

FLORÊNCIO BERGER, da Ovos Santa Maria (ES), chamou a atenção para a atualização genética apresentada: “O mundo caminha para eliminar a muda forçada, buscando galinhas mais longevas e ovos de qualidade ao longo de todo o ciclo. O evento nos permitiu vislumbrar esse novo horizonte nos próximos anos”.

REBECA BENEGAS MEDEIROS, médica veterinária no Paraguai, chamou o evento de “divisor de águas” e ressaltou a oportunidade de aprender e compartilhar experiências sobre a linhagem W-80 da Hy-Line.

DAVIS BONFIM, da Granja Moretto (Botucatu/SP), destacou os ganhos técnicos e a oportunidade de ampliar contatos. A palestra sobre a importância dos dados na granja foi um dos momentos mais marcantes.

FRANCISCO NUNES DA SILVA, da Ovo Forte (Iaci/SP), descreveu o



seminário como “único”, elogiando a clareza, a abordagem prática e a organização impecável.

VERDADEIRA ESCOLA TÉCNICA

GUSTAVO WASSERMANN, gerente Comercial Global da Hy-line Internacional, disse que “os Seminários Hy-Line são verdadeiras escolas técnicas em que os participantes se atualizam sobre manejo, nutrição, ambiência, evolução genética das aves em campo, movimentação dos mercados e direcionamentos para o futuro.”



Gustavo Wassermann



Vitor Arantes



Tom Dixon

CONTEÚDO TÉCNICO RELEVANTE

TOM DIXON, gerente Global de Marketing da Hy-Line Internacional, disse que os colaboradores e parceiros levaram aos avicultores resultados de pesquisas, aprimoramento de produtos e serviços e inovações diversas. “Eles contribuíram com palestras e conhecimento técnico, conteúdos relevantes para os clientes.”

UMA PARTICIPAÇÃO MUITO EXPRESSIVA

VITOR ARANTES, gerente Global de Serviços Técnicos e Produto da Hy-Line Internacional, comentou o interesse dos participantes. “Houve muita interação, o que nos deixou muito felizes. As mensagens causaram inquietação, trouxeram questionamentos e uma participação muito expressiva, que é, afinal, o que queríamos promover.”

CONHECIMENTO, APRENDIZADO E NETWORKING

Avicultores, técnicos de granjas, especialistas brasileiros e internacionais participaram de uma verdadeira imersão no conhecimento genético. Alguns momentos demonstram um pouco do movimentado encontro.



Sinecio Wilsmann em networking



Comitiva muito animada do Espírito Santo com time da Hy-Line do Brasil



Time da Mantiqueira Brasil, Hy-Line e Vetanco



Times da MRE Technology/Moba



Fotos: Divulgação Hy-Line, Elenita Monteiro e Teresa Godoy

O rico conteúdo do Seminário Hy-Line White foi apresentado por especialistas da Hy-Line Internacional e parceiros globais da empresa e também no Brasil, como Big Dutchman, Ceva, Elanco, DSM, MSD, Novatech, Phibro, Plasson, Vencomatic e Vetanco. Foram parceiros em apoio, também, Eco Animal Health, Duraplas, ewNutrition, Moba e Vaxxinova.

Saiba mais sobre o
II Seminário Hy-Line
White para América
Latina no QRCode.



HPDDG (FS Essencial) garante eficiência e redução de custos na produção de ovos da Granja Acampamento

O avicultor Gilson Yida passou a utilizar o produto durante as altas nos preços da soja e os resultados foram tão bons que ele manteve o ingrediente na ração e até investiu em silos mais adequados para receber o insumo.

No Oeste Paulista, a Granja Acampamento, de Regente Feijó (SP), tornou-se exemplo de como a inovação pode gerar economia e eficiência na produção de ovos. Enfrentando desafios de custos, o avicultor Gilson Yida encontrou uma solução eficiente e econômica: o uso do HPDDG (*High Protein Dried Distillers Grains*), comercialmente conhecido como FS Essencial, um co-produto do etanol de milho.

Com alto teor proteico — mínimo de 40% — e elevado extrato etéreo, o ingrediente tem substituído parte do farelo de soja na formulação da ração das aves de postura. Yida passou a utilizá-lo durante as altas nos preços da soja; o resultado foi uma queda expressiva nos custos, sem comprometer a produtividade ou a qualidade dos ovos.

“O FS Essencial é uma alternativa ao farelo de soja na formulação da ração das aves. O produto veio para ficar porque ajuda a equilibrar as contas e manter a granja sustentável.”

Diante dos bons resultados alcançados na granja, o avicultor manteve o ingrediente na ração e até investiu em silos mais adequados para receber o insumo, mesmo quando o preço do farelo de soja voltou a patamares atuais. Ele explicou como essa transição aconteceu e mostrou que é possível contar com um insumo de alto poder energético gastando menos e obtendo retorno maior.

“O farelo de soja estava na casa de R\$2500 por tonelada. Com o ingrediente conseguimos reduzir em cerca de 33% a inclusão de soja na dieta, o que trouxe um

alívio significativo na ração”, diz Yida. A inclusão varia entre 8% e 10% da formulação total, garantindo economia sem comprometer o desempenho das aves.

Os testes foram feitos inicialmente em uma parte do plantel, com observação de desempenho; a postura, a qualidade e o tamanho dos ovos permaneceram os mesmos. A adaptação das aves ao novo ingrediente foi excelente; aceitaram bem desde o início. “Tudo isso nos deu segurança para ampliar o uso do ingrediente”, destaca o avicultor.

Além da proteína, o ingredien-



GILSON YIDA e o pai TAKANORI YIDA:
colhendo resultados positivos com o FS Essencial



FS Essencial na nutrição de poedeiras, uma inovação que entrega resultados

te oferece outro trunfo: o alto teor de extrato etéreo, uma fonte natural de energia. “Nas fases finais da ave, antes usávamos outro ingrediente energético, mas o HPDDG libera energia suficiente. Com isso, também conseguimos economia na parte energética da ração”, afirma Yida.

Para viabilizar o uso contínuo do ingrediente, Yida investiu em silos com capacidade para giro de dez dias. O ingrediente é recebido a granel, reduzindo ainda mais os custos logísticos. “Começamos com *bag* para testar. Depois que validamos o produto em nossas aves, fizemos o investimento nos silos e adaptamos a moega e o elevador do farelo de soja para alimentar os reservatórios”, explica.

A experiência positiva consolidou o ingrediente na dieta das aves da Granja Acampamento, mesmo após os preços da soja recuarem. “Hoje, ele permanece na formulação porque se mantém competitivo tanto pela proteína quanto pela energia”, enfatiza Yida. O avicultor destaca também o suporte técnico e logístico da FS Nutrição Animal: “O atendimento é preciso e as entregas funcionam bem. Isso nos dá segurança para trabalhar com o produto.”

Na visão de Yida, a combinação entre inovação nutricional e gestão estratégica será decisiva para a competitividade do ovo brasileiro. “O ingrediente HPDDG veio para ficar porque ajuda a equilibrar a parte financeira e manter a granja sustentável”, conclui.

O zootecnista Ideraldo Luiz Lima, da ILL Consultoria, afirma que a adoção do ingrediente pela Granja Acampamento representa um marco relevante na incorporação de ingredientes alternativos à dieta de poedeiras. Essa experiência positiva demonstra que é possível apostar em novos

ingredientes para a ração tendo como base estudos que já mostram resultados para o produtor. Experiente zootecnista, com mais de 30 anos de atuação no setor de proteína animal brasileiro, Ideraldo observa que produtores e nutricionistas às vezes têm receio diante de uma nova matéria-prima, mas o desempenho consistente observado na granja provou sua eficiência. “O ingrediente é nutricionalmente diferenciado, com estabilidade nos seus níveis nutricionais e vantagens claras em relação ao farelo de soja”, enfatiza. Entre os benefícios observados, ele destaca a ausência de fatores antinutricionais comuns no farelo de soja mal processado; maior teor de extrato etéreo (média de 13% na matéria natural) frente aos 1,5 % do farelo de soja, elevando a energia metabolizável; alto teor de ácido linoleico, essencial para a saúde das aves; e concentração elevada de carotenóides, que melhora a pigmentação da gema e prolonga a vida útil dos ovos graças à ação antioxidante natural.

“Essas características têm impulsionado o uso do HPDDG em diferentes segmentos da proteína animal no Brasil, consolidando o ingrediente como uma alternativa viável, segura e eficiente para a avicultura moderna”, conclui o zootecnista.



Foto: divulgação Ideraldo Luiz Lima



Saiba mais sobre a FS Nutrição Animal e os coprodutos do etanol de milho no QRCode.

Bastos, uma nova postura

O maior produtor de ovos do Estado de São Paulo, o mais tradicional do país, está investindo em ações que defendem de maneira mais enfática a avicultura do município. “Está na hora de começarmos a enfrentar conversas difíceis, inclusive discutir soluções para regiões como Bastos e outras semelhantes no Brasil”, aponta Cristina Nagano, presidente do Sindicato Rural do município e da Câmara Setorial de Ovos e Derivados do Estado de São Paulo.

Os planos eram muitos para a edição 2025 da Festa do Ovo de Bastos, como têm sido muitos os projetos do município para a avicultura nos últimos anos. No entanto, o maior produtor de ovos do Estado de São Paulo se viu diante de um desafio como poucos em sua história: a necessidade de cancelar o mais tradicional evento da avicultura de postura brasileira.

A atitude foi aplaudida no setor avícola, mas a decisão não foi fácil, embora extremamente necessária diante do desafio da chegada da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em granja comercial no Brasil, em maio. Com 80% de sua economia dependente da avicultura e uma alta concentração de granjas de postura, Bastos se viu diante de um dilema sem precedentes. O evento que há mais de 60 anos celebra a pujança do setor saía da agenda 2025.

Foi uma medida de responsabilidade sanitária, explica a avicul-

tora Cristina Nagano, presidente do Sindicato Rural de Bastos. “Há dois anos, tivemos a confirmação do primeiro caso no Brasil, em aves silvestres. Desde lá, já sabíamos que a grande questão não era se o vírus entraria na avicultura comercial, mas quando entraria”, ressalta Cristina, com o mesmo argumento que colocou no primeiro debate sobre o tema, em junho de 2024, no I Fórum Estadual de Influenza Aviária, em São Paulo.

O MAIOR PRODUTOR DE OVOS VEM MUDANDO SUA POSTURA

Cristina Nagano hoje representa o novo olhar de Bastos sobre seu próprio negócio. O maior polo de produção de ovos paulista vem investindo em mudanças estratégicas, renovando não só o investimento em tecnologias e manejos, como é de seu feitio mas, especialmente, mudando sua postura para enfrentar os desafios dos novos tempos. Uma das mudanças aconteceu há



CRISTINA NAGANO: desafios unem os bastenses nos novos tempos da postura brasileira

cerca de três anos, com a renovação dos quadros do Sindicato Rural de Bastos, entidade fundada em 1969 que em 2023 elegeu sua primeira mulher presidente, a avicultora Cristina Nagano.

Filha de Belém do Pará, Cristina mudou-se para Bastos há cerca de 10 anos, assumindo uma tradicional granja no município que fornecia ovos para os negócios de sua família, no Norte do Brasil. Formada em Odontologia, aceitou o desafio para viver um novo momento de vida e desafiar-se. Apaixonou-se pela avicultura, vestiu “a camisa de Bastos” e, há três anos, foi eleita para dirigir o Sindicato Rural, até então conduzido apenas por homens. Quis o destino que esse novo tempo se apresentasse cheio de desafios, muito além dos desafios já existentes.

E que desafios!

A INFLUENZA CHEGOU!

“Há um estudo de impacto feito em nossa região que mostra que se



PARTICIPANDO E DEBATENDO. No II Fórum Estadual de Influenza Aviária, em São Paulo - assim como na primeira edição, em 2024 - avicultores, lideranças e técnicos avícolas de Bastos marcaram presença forte junto a outras 600 pessoas do Estado e do país, mostrando o espírito de colaboração da comunidade bastense para vencer os novos desafios impostos à avicultura de postura brasileira.

houver um foco de influenza aqui, o número de perdas de ovos, aves e empregos seria enorme", conta a presidente da entidade que representa os avicultores da região. "Não estamos preparados para descartar, nem para lidar com os problemas trabalhistas e de transporte que a influenza causaria", alertou a avicultora. "Como descartar os ovos e o que fazer com o plantel condenado?"

Essas questões angustiantes levaram a diretoria do Sindicato Rural de Bastos a agir, solicitando ao Ministério da Agricultura e Abastecimento, o MAPA, a realização de um exercício simulado sobre um possível processo de descarte de aves em um eventual caso de contaminação por influenza aviária em Bastos. O exercício aconteceu em junho, com a presença de especialistas da Defesa Sanitária do MAPA e do Estado de São Paulo, representantes de alguns estados produtores de ovos, dois especialistas americanos e membros da ABPA, a Associação Brasileira de Produção Animal.

Cristina diz que a experiência vivida nos dois dias do simulado mostrou que os desafios são ain-

da maiores e mais angustiantes do que se supunha, tendo em vista, por exemplo, as dificuldades de implantação dos processos em aviários californianos antigos e mesmo em piramidais e verticais. O resultado do exercício gerou uma certeza: o nível de dificuldade para a depopulação de aves de postura é muito grande; são necessários maiores estudos para um protocolo de ação direcionado ao segmento.

DEBATES NECESSÁRIOS

O debate sobre o desafio da influenza é longo e inclui outras questões, como a possibilidade de criação de um fundo de indenização para avicultores e a liberação - ou não - de vacinas que possam evitar ou controlar eventuais surtos. A discussão gera polêmicas, pressões e esperanças, mas Cristina Nagano e a diretoria do Sindicato Rural de Bastos têm certeza de que é possível debater essas questões que afetam a todos e, para isso, é preciso persistência e organização no setor avícola como um todo.

"Está na hora de começarmos a enfrentar conversas difíceis, inclu-

sive discutir soluções para regiões como Bastos e outras semelhantes no Brasil. E percebemos a sensibilidade do Ministério da Agricultura para isso, pois eles acolheram a proposta do Sindicato Rural de Bastos em fazer o exercício simulado em nossa região, já demonstrando que a Defesa Sanitária entende nossa angústia e se preocupa com o tamanho do risco que nossa produção corre e o impacto que um surto de influenza pode provocar na produção de ovos com reflexos nas demais cadeias produtivas", diz.

A crise sanitária reforça a necessidade de união do setor avícola como um todo, postura que o Fórum Estadual de Influenza Aviária de São Paulo tem buscado promover desde a primeira edição, em 2024. "Todos temos as mesmas dores e as mesmas vontades", conclui a também presidente da Câmara Setorial de Ovos e Derivados do Estado de São Paulo, chamando para a união, ciente de que, juntos, os avicultores de Bastos e do Brasil terão mais força para superar esse momento desafiador.

IMMUCOX 5: Visão inovadora na prevenção da coccidiose e desenvolvimento da imunidade!



A Immucox 5 é uma vacina única e diferenciada para evitar os impactos negativos da infecção por eimerias nas poedeiras e reprodutoras. É uma solução da Ceva Saúde Animal que assegura proteção precoce e robusta, segurança, consistência e máxima pega vacinal.

FELIPE PELICIONI - Gerente de marketing aves de ciclo longo da Ceva Saúde Animal

A avicultura industrial serve como grande exemplo de inovação e crescimento, sendo um dos pilares da produção de alimentos em todo o mundo. A carne de frango e os ovos são alimentos saudáveis, nutritivos e com enorme aceitação em todos os mercados e países do mundo, e por essa razão a avicultura continua sendo um dos alicerces do agronegócio.

O caminho que trouxe a avicultura até aqui foi construído com muito esforço e apoiado em bases técnicas sólidas, com foco no estabelecimento das melhores condições sanitárias e de saúde das aves, assegurando uma produção de carnes e ovos eficiente e segura.

Nessa história, que teve início há mais de 100 anos, um dos mais antigos desafios sanitários é a prevenção das coccidiose nas aves. Pesquisas realizadas em 2023 e 2024 mostram que a coccidiose é a segunda maior preocupação para os veterinários de avicultura



Felipe Pelicioni

Foto: Teresa Godoy

de postura dos Estados Unidos, tanto em aves alojadas em gaiolas como em piso (cage free).

A coccidiose é tão impactante na produção de ovos por causa do impacto direto que as infecções por eimerias podem ter no desenvolvimento inicial das aves, afetando a uniformidade dos lotes e atrasando o desenvolvimento das frangas. As eimerias causam uma lesão física nos enterócitos, rompendo as células e prejudicando toda a capacidade de digestão e absorção dos intestinos. Além disso, essa destruição celular cria um ambiente anaeróbio que

favorece sobremaneira a infecção por clostridiose, culminando normalmente com aparecimento de quadros de enterite necrótica. Além desse impacto direto na saúde intestinal, a destruição celular promove também quadros de estresse oxidativo, com a liberação de uma série de radicais livres. Esse processo pode impactar na lipogênese das aves (formação de gordura) e também na foliculogênese (formação dos folículos ovarianos) e, dessa forma, trazer significativos e duradouros impactos na produtividade dos lotes afetados.

A SOLUÇÃO DA CEVA

Com o objetivo de oferecer uma solução realmente efetiva para a prevenção dessa enfermidade, a Ceva desenvolveu a **Immucox 5**, uma vacina única e diferenciada para evitar os impactos negativos da infecção por eimerias nas poedeiras e reprodutoras. Trata-se de uma solução inovadora, com quatro características únicas e

diferenciadas de qualquer outra solução disponível. É uma solução que assegura proteção precoce e robusta, segurança, consistência e máxima pega vacinal.

PROTEÇÃO PRECOCE E ROBUSTA.

A **Immucox 5** é formulada com eimerias de ciclo completo. Esse tipo de eimerias produz cerca de 20 vezes mais oocistos que eimerias de ciclo curto (também chamadas de precoces ou atenuadas). Essa maior produção de oocistos assegura um estímulo de imunidade maior e mais robusto, reduzindo os riscos das infecções de campo causarem impactos negativos na produtividade ou desenvolvimento dos lotes.

SEGURANÇA. Como as eimerias de ciclo completo produzem uma grande quantidade de oocistos, a **Immucox 5** é formulada com uma quantidade menor de oocistos do que as vacinas usadas tradicionalmente. Isso é possível pelos tipos de eimeria contidos na vacina (ciclo completo), também pela via de aplicação exclusiva **da Immucox 5**, administrada exclusivamente via gel.

CONSISTÊNCIA. Os oocistos vacinais das eimerias dependem

exclusivamente da amilopectina contida em cada um para a sua sobrevivência durante o armazenamento da vacina, também para obter energia suficiente para que seus esporozoítos consigam infectar os enterócitos. Para algumas das eimerias

de impacto na avicultura, a partir de 7 meses de armazenamento em refrigeração (2º a 8ºC), a viabilidade e poder de infecção caem drasticamente. Por essa razão, a **Immucox 5** foi registrada com validade de 7 meses, respeitando as características biológicas do agente, não respeitando a conveniência do fabricante. Isso a torna diferente de TODAS as outras vacinas disponíveis no Brasil, que têm validade mínima de 9 meses, com algumas chegando a 12 meses.

MÁXIMA PEGA VACINAL. A maioria absoluta das vacinas aviárias é produzida com vírus ou bactérias. No caso da coccidiose, uma enfermidade causada por PROTOZOÁRIOS do gênero eimeria, precisamos considerar as características específicas desse agente e, então, estabelecermos a melhor estratégia de imunização. Nesse caso específico, a ÚNICA forma de estimular o desenvolvimento da imunidade é através da ingestão das eimerias vacinais, em condições viáveis de chegar às porções específicas dos intestinos, onde cada eimeria se reproduz. Por isso, **Immucox 5** tem sua aplicação exclusivamente feita pela via gel, uma via que assegura mais de 95% de INGESTÃO da vacina!

A vacinação via spray vem sendo utilizada por ser até o momento a única opção viável para a vacinação, uma vez que a vacinação pela via ocular é inviável por limitações como o tempo, a mão de obra e a estrutura. Por isso, a vacinação via spray para

a prevenção da coccidiose não é a estratégia mais acertada. O gel não molha as penas ou mesmo o papelão da caixa; as gotículas da solução vacinal aderem às penas e ficam totalmente disponíveis para a ingestão.

A vacinação é o primeiro passo para o estabelecimento da imunidade efetiva, mas precisamos assegurar a ciclagem da vacina no campo. A imunidade é dependente da excreção dos oocistos vacinais nas fezes e a reinfecção pela ingestão dos mesmos.

Cada ciclo dura em torno de 7 dias e, só após o período de 21 dias, temos a segurança da imunidade estabelecida, perdurando até o fim da vida das aves. A Ceva propõe a avaliação dessa ciclagem através da contagem do OPG de fezes (Oocistos Por Grama) que serve como ótima referência do desenvolvimento da imunidade, nos permitindo agir de forma a assegurar as condições necessárias para isso.

Mais uma vez, a Ceva se mostra como líder na inovação, disponibilizando soluções com sólidas bases científicas, aliadas a uma presença diferenciada no campo, com metodologias específicas e práticas para direcionar suas estratégias. Nesse contexto, chega a **Immucox 5** para assegurar a excelência no controle da coccidiose em um cenário no qual a avicultura demanda a máxima eficiência produtiva!

CEVA SAÚDE ANIMAL BRASIL

www.ceva.com.br

Saiba mais sobre os produtos da Ceva Saúde Animal no QRCode.



Pelo quarto ano consecutivo, Arapongas, no Norte do Paraná, promove seu Simpósio para atualização técnica de produtores de ovos e para despertar todos para a necessidade de ampliar discussões sobre sanidade avícola e política setorial.



SIMPÓSIO APAVI 2025

Um evento que fortalece a união dos produtores de ovos do Paraná

ELENITA MONTEIRO - Editora da revista A Hora do Ovo

Fotos: Elenita Monteiro e Tiago Henrique

Quem, como eu, acompanha o Simpósio da Associação Paranaense de Avicultura desde sua primeira realização, em 2022, não consegue deixar de se emocionar ao ver o poder de realização e de superação quando homens e mulheres se unem em um projeto de construção coletiva.

Lembro bem: no primeiro ano, o evento foi realizado na ala do refeitório da Escola Primária da Colônia Esperança, onde nasceu a avicultura dessa potente cidade de Arapongas, a Capital do Ovo do Paraná. Era um dia frio, o espaço era pequeno e improvisado, mas fui testemunha de primeira hora de que a semente lançada ali era poderosa.

Nos anos seguintes, o Simpósio foi crescendo, mudando de lugar, sempre buscando oferecer melhores condições para receber seu



Rafael Cita (Prefeito de Arapongas), Pedro Bazana (deputado estadual) e Otamir Cesar Martins, presidente da ADAPAR, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, na abertura do Simpósio.

público, formado por empresários do universo avícola, pesquisadores, estudantes e representantes da indústria brasileira.

Este ano, no dia 15 de agosto, estive novamente lá com A Hora do Ovo, agora formalmente como mídia parceira. E o que vi no 4º Seminário APAVI foi um evento amadurecido e com um formato renovado.

Integrando a 9ª Festa do Ovo e do Abacate de Arapongas, o simpósio 2025 foi pensado para ampliar a visibilidade institucional e comercial dos patrocinadores e garantir resultados efetivos de relacionamento com os cerca de 80 produtores associados, além de técnicos, especialistas, empresários e representantes do poder público.



Os palestrantes (da esquerda para a direita): Cristina Nagano (presidente do Sindicato Rural de Bastos e da Câmara Setorial de Ovos e Derivados do Estado de São Paulo), Fumio Hiragami (considerado o maior produtor de maçã do mundo), Dr. Ariolino Moura de Oliveira Neto (Nutrivet) e Shigueaki Ueki (ex-ministro de Minas e Energia e ex-presidente da Petrobras).



O debate sobre os riscos e prevenções da Influenza Aviária foi um momento importante e teve a participação de Geraldo Hayashi (diretor técnico da APAVI), de Rafael Pallone Favretto (auditor fiscal da ADAPAR) e de Nilbea Regina Silva (fiscal federal do Ministério da Agricultura - MAPA).

O tema escolhido para 2025 foi **Conhecimento que transforma a avicultura** e transformador foi mesmo o conteúdo. Houve apoio institucional, palestrantes das esferas da Defesa Sanitária Estadual, do Ministério da Agricultura e do Sindicato Rural de Bastos (SP), além de pesquisadores importantes de empresas e institutos de pesquisa.

Empresas fornecedoras fizeram questão de prestigiar o encontro, levando materiais a um espaço criado especialmente para elas.

Estudantes universitários também marcaram presença, inclusive uma caravana da conceituada Universidade Estadual de Londrina.

Com a experiência de quem sobre eventos há anos – acompanho o Congresso da APA desde o tempo em que ainda era simpósio – pude ver o crescimento do comprometimento da APAVI com os produtores de ovos paranaenses, que certamente aumentarão sua participação ano a ano.

E os que estiveram lá sabem: o

3918 | O ESTOJO INTELIGENTE PARA 18 OVOS

REDUZA INSUMOS E GANHE PRODUTIVIDADE
EVITE O USO DE BANDEJAS, TAMPAS, FILMES PLÁSTICOS E ETIQUETAS EXTRAS – O 3918 RESOLVE TUDO COM UM ÚNICO ESTOJO.

100% BIODEGRADÁVEL E PERSONALIZÁVEL
PRODUZIDO EM POLPA MOLDADA, PODENDO RECEBER IMPRESSÃO EXTERNA E INTERNA OU ETIQUETA, TUDO PENSADO PARA DESTACAR SUA MARCA.

COMPATÍVEL COM CAIXAS CONVENCIONAIS PARA 30 DÚZIAS
ACONDICIONADOS NA MESMA CAIXA DE ESTOJOS DE UMA DÚZIA, SEM ALTERAR SUA LOGÍSTICA E ARMAZENAMENTO.

DESIGN PENSADO PARA OTIMIZAR O PONTO DE VENDA
VISUAL MODERNO QUE ATRAÍ O CONSUMIDOR E DESTACA SEU PRODUTO NA GÔNDOLA.

SEU CLIENTE PERCEBE A DIFERENÇA **SEU NEGÓCIO SENTE O RESULTADO**

SAIBA MAIS:
sanovo.com.br | @sanovo_greenpack

NOVIDADE!



Os participantes do Simpósio APAVI 2025 também tiveram a oportunidade de networking com momentos de descontração e negócios no espaço de eventos do Cine Teatro Mauá, sede da 4ª edição do evento dos avicultores paranaenses.



debate conduzido pelo médico veterinário Geraldo Hayashi, diretor técnico da APAVI, ao lado de Nilbea Regina Silva, auditora fiscal federal do MAPA, e Rafael Pallone Favretto, da Adapar, foi daqueles que não poderiam faltar. Os riscos da Influenza

Avária foram debatidos com seriedade, trazendo à tona questões sensíveis para proteger o riquíssimo plantel do Paraná, referência nacional na produção de frangos e agora em um novo patamar de organização institucional para a produção

de ovos.

Saí de Arapongas com a certeza de que a avicultura de postura paranaense está pronta para os novos tempos, cada vez mais consciente de sua importância econômica para o Estado e para o país.

A produção paranaense de ovos



Arapongas, município localizado no Norte do Paraná e sede do Simpósio APAVI, é o maior produtor de ovos do estado, respondendo por cerca de 15% da produção paranaense de ovos comerciais. O setor gera mais de R\$180 milhões por ano em receita e quase mil empregos diretos no município de Arapongas. Com vocação nítida para a agropecuária, o Paraná é, disparado, o Estado que mais produz frangos no Brasil, com números impressionantes. O estado se mantém absoluto na liderança, sendo

responsável por 34,2% dessa proteína no Brasil. Esses números expressivos podem confundir um leitor menos atento quando se fala em produção de ovos comerciais. De fato, o estado é o segundo maior produtor de ovos do Brasil, com 459,1 milhões de dúzias produzidas em 2024. No entanto, esse número contém, em sua somatória, também os ovos férteis para fornecimento às granjas do segmento de frango. No segmento de ovos para consumo, o Paraná figura em 8º lugar no ranking nacional.

USP de Pirassununga recebe o VIII Simpósio Internacional de Coturnicultura e o VII Congresso Brasileiro de Coturnicultura

Os eventos são importantes destaques da coturnicultura brasileira e internacional.

Nos dias 30 e 31 de outubro de 2025, o anfiteatro da USP Pirassununga (SP) será palco de um dos encontros mais relevantes da coturnicultura brasileira: o VIII Simpósio Internacional de Coturnicultura e o VII Congresso Brasileiro de Coturnicultura.

Pela primeira vez, o evento acontecerá na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP), numa realização conjunta da UFLA – Universidade Federal de Lavras/NECTA (Núcleo de Estudos em Ciências e Tecnologia Avícola), Universidade Federal da Paraíba/GETA (Grupo de Estudos em Tecnologias Avícolas), USP Pirassununga/GEMA (Grupo de Empreendedorismo no Agronegócio) e a empresa Fujikura Quail Genetics, de Suzano (SP).

O encontro reunirá importantes nomes da cadeia produtiva de codornas em um ambiente voltado à inovação, ciência e cooperação internacional. “O objetivo é proporcionar networking e troca de experiências no setor da coturnicultura, com a presença de especialistas e convidados nacionais e internacionais”, informam os organizadores. A intenção é que os dois eventos gerem intercâmbio de experiências entre pesquisadores, empresários e profissionais do setor.

Até o fechamento desta edição a programação incluía as seguintes palestras:

Inteligência artificial na coturnicultura, com o japonês Victor Nakaguchi, da University of Tsukuba (Japão).

Ele apresentará aplicações práticas de IA, como visão computacional e gestão orientada por dados, com foco em produtividade, bem-estar animal e qualidade dos ovos.

- Danny Lee, da China, gerente da Henan Gems Machinery Co., trará as últimas inovações em tecnologias para o processamento de ovos de codorna.
- De Belarus, a profissional Katovich Svetlana Vladimirovna, da JSC Soligorsk Poultry Farm, abordará o tema **Brasil**:



Imagem: reprodução logomarca do evento

cooperação sem fronteiras.

- Marcondes Aurélio Moser, CEO da Villa Germânia & Good Alimentos e presidente da ACAV (2025–2027), compartilhará sua visão sobre **Avanços e perspectivas da coturnicultura de corte no Brasil**.
- O professor Fernando Perazzo (UFPB) apresentará **Novas fronteiras na nutrição de codornas – Tendências e Inovações**.
- Antonio Gilberto Bertechini (UFLA) discutirá **Produção de codornas: cenário, desafios e caminhos para o futuro**.

Além das palestras, o evento abre espaço para a apresentação de trabalhos científicos. Pesquisadores, estudantes e profissionais poderão submeter resumos. Os pôsteres abordarão temas como manejo, nutrição, genética, sanidade e qualidade de produtos. A Comissão Científica é composta por especialistas de renome, como os professores Fernando Guilherme Perazzo Costa, Antônio Gilberto Bertechini, Danilo Teixeira Cavalcante, Matheus Ramalho de Lima e Danilo Vargas Gonçalves Vieira. O mestre de cerimônias será Adriano Felizardo, CEO e apresentador do PodAves, podcast que discute questões da avicultura e agronegócios.

A HORA DO OVO é mídia parceira do evento. Até o momento, o evento conta com o patrocínio das empresas Artabas, FairFeed, Fujikura, Kilbra, LCTur Viagem e Turismo, Nutria, Sanex, Tacto, Vaccinar, Vicami, Villa Germania e Yamasa.

Mais informações no Instagram do evento:



Inscrições pelo Sympla:

AveSummit & AveExpo 2025 reúnem líderes e especialistas em São Paulo para debater os recentes desafios da avicultura

Os dois eventos, realizados em sequência entre os dias 17 e 19 de novembro, no Anhembi - Convention Hall, trazem programação diversificada e abordagem prática.

De 17 a 19 de novembro, São Paulo (SP) sediará o AveSummit & AveExpo 2025, eventos que reunirão líderes e especialistas do setor avícola do Brasil e do exterior. Organizados pela Originale Eventos e Turismo, os dois encontros, que acontecem em sequência, serão realizados no Anhembi – Convention Hall.

Com uma programação diversificada e abordagem prática, AveSummit & AveExpo reforçam o papel da avicultura brasileira como referência global não apenas em produtividade e qualidade, mas também no aspecto sanitário, destacando seu rigoroso controle e resposta eficaz frente a enfermidades. Após o registro do primeiro caso de influenza aviária em uma granja comercial no Brasil, em maio deste ano, a ação rápida e satisfatória do país consolidou seu compromisso com a sanidade, posicionando o setor avícola brasileiro com ainda maior destaque no cenário internacional.

Segundo Adalberto Vial, diretor da Originale Eventos e Turismo, empresa realizadora do AveSummit & AveExpo, esse e outros temas de interesse da avicultura estarão juntos em novembro, no Anhembi, em São Paulo. "O encontro reforça nosso compromisso em proporcionar uma experiência ainda mais qualificada aos participantes. A programação foi reformulada para dar mais destaque às questões sanitárias brasileiras e às medidas do governo em relação aos parceiros comerciais", afirma Vial. O AveSummit & AveExpo também fomentarão negócios e conversas qualificadas no Networking Lounge, espaço dedicado aos profis-



Imagem: Freepik

sionais da avicultura com foco em troca de conhecimento sobre tendências e inovações que moldam o futuro do setor. Ao longo dos três dias dos eventos, a programação reunirá cerca de 20 especialistas e representantes da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Além do debate sobre sanidade, destaca-se na programação palestras com análises de mercado nas apresentações Agro Global 2026 – O que esperar do Mercado Nacional e Internacional? e Desafios para a Avicultura Brasileira no Restante da Década. Estão previstos também workshops interativos e uma mesa-redonda com especialistas da indústria. "Vamos promover um robusto evento de avicultura do Brasil, com agendas nacionais e internacionais. Nossa foco é oferecer um ambiente para a geração de parcerias estratégicas e discussão de soluções sustentáveis que impulsionem a competitividade do setor", finaliza Vial.

**A Hora do Ovo é mídia parceira do AveSummit & AveExpo 2025.
Saiba mais no QRCode.**

Mais informações nos contatos:
Fone (11) 2534-1404.
WhatsApp: (11) 98644-0414
E-mail: contato@aveexpo.com.br
Site: www.aveexpo.com.br

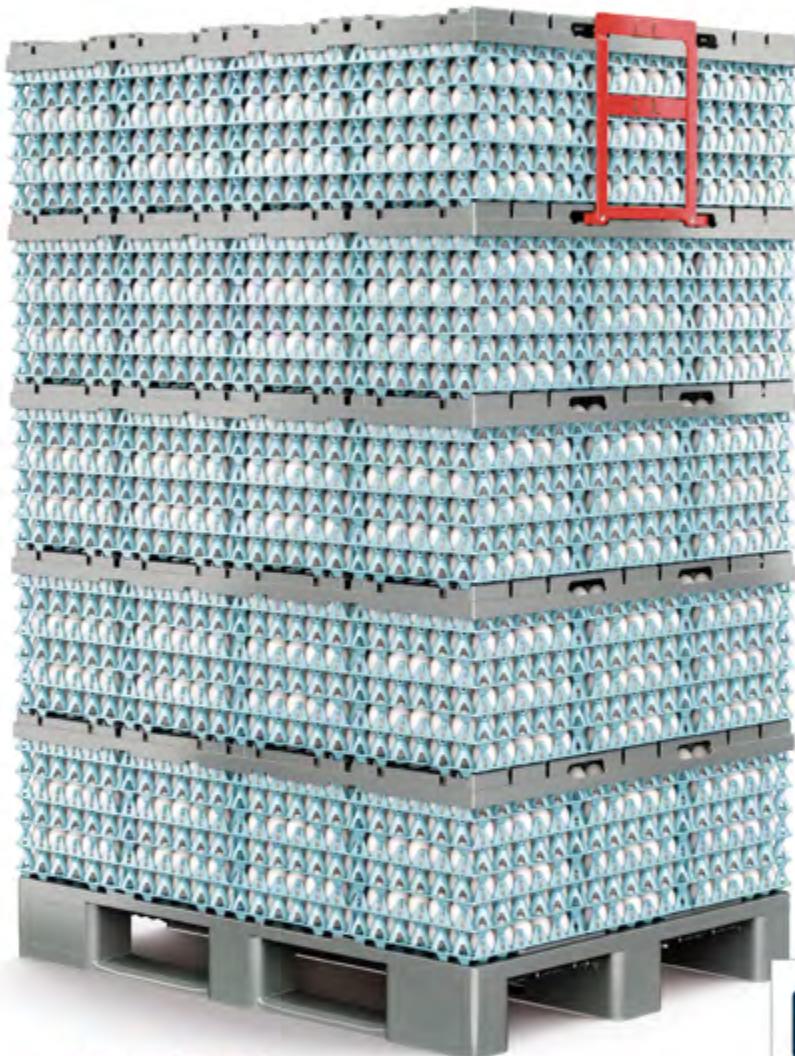




GIORDANO

Serving the poultry world

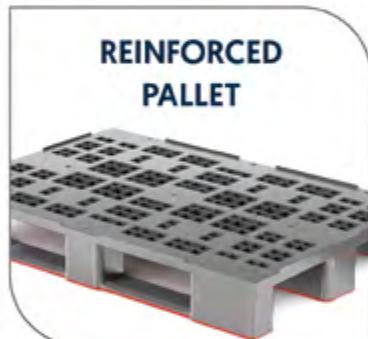
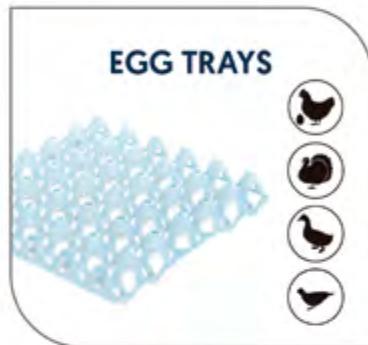
EGG HANDLING



ECS
EGGS CARGO SYSTEM®

EggsCargoSystem é reconhecido como a marca líder mundial no transporte de ovos, desde as granjas até seu destino final, como o centro de classificação, a planta de processamento ou o incubatório.

EggsCargoSystem® Traditional é a variante projetada para ovos de galinha de consumo.



www.giordanoglobal.com
info@giordanoglobal.com



Nobilis® CORVAC-4



- Tenha uma **proteção completa e duradoura** contra a **coriza infecciosa**



Vantagens da Nobilis® CORVAC-4

- Proteção eficaz **com uma dose** de 0,5 mL/ave. **Reforço** com 16 semanas
- **Proteção duradoura** em todo o período de postura
- **Baixa reação** no local de aplicação
- **Proteção contra 4 sorotipos de Coriza**
 - Sorotipo A (Cepa 083)
 - Sorotipo B (Cepa Spross)
 - Sorotipo C (Cepa H-18)
 - Sorotipo variante B (Cepa 48)